

FICHA TÉCNICA: (Cont.)

VOZ: Tony Giusti

ACESSORIA DE DANÇA: Inês de Carvalho

ACESSORIA DE PROSÓDIA: Maria Helena Percheiro

REALIZAÇÃO: Grupo TAPA.

OBSERVAÇÃO: (Cont.)

a aflição da filha (que tenta esconder fatos que possam desestruturar seu lar), o conflito do marido (que, submetido à opressão da matriarca, só consegue impor sua masculinidade no leito conjugal), a desilusão do irmão separado (que bebe escondido de sua mãe) e a passividade e cumplicidade de todos diante dessa relação familiar tão hipócrita, na qual qualquer conflito é logo abafado para que as aparências sejam mantidas a qualquer custo.

A história é narrada através da ótica de Rodrigo, um menino de 12 anos, ingênuo e puro, que, por fim, será vítima dessa hipocrisia familiar. Como pano de fundo, alusões à política de Getúlio Vargas e à oposição de Carlos Lacerda ajudam a traçar um fiel retrato de uma típica família burguesa nos meados dos anos 50, simpatizante da figura do jornalista Carlos Lacerda que, em breve, promoveria a crise no Governo Vargas (1954).

Texto de Ana Maria Rebouças.